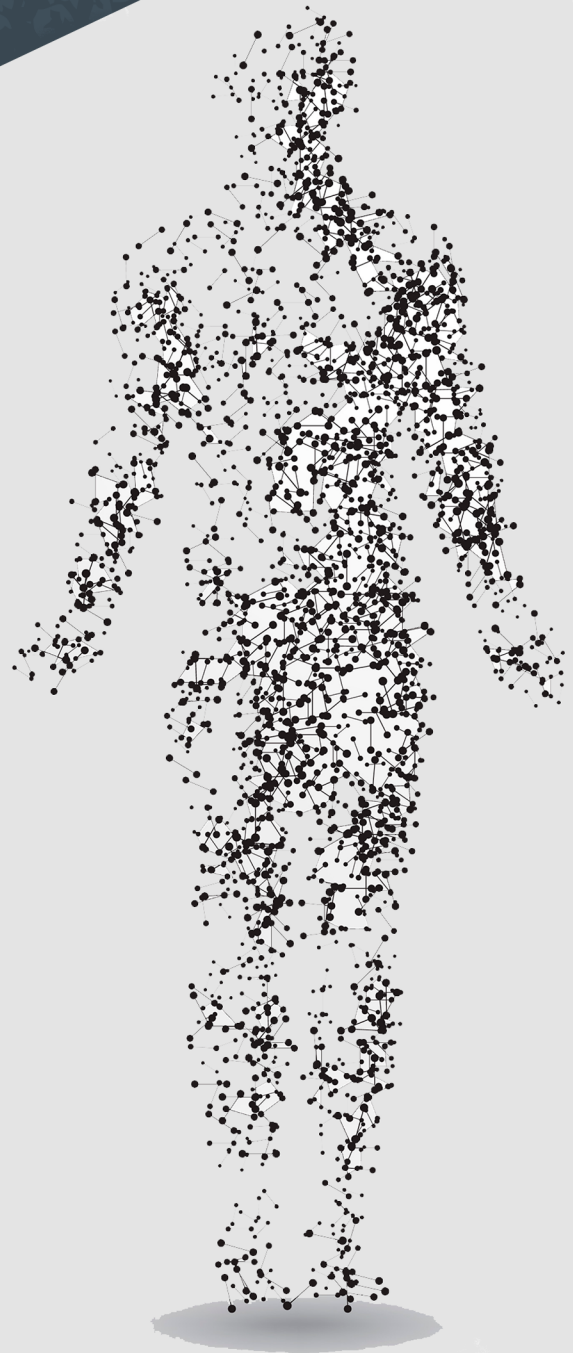


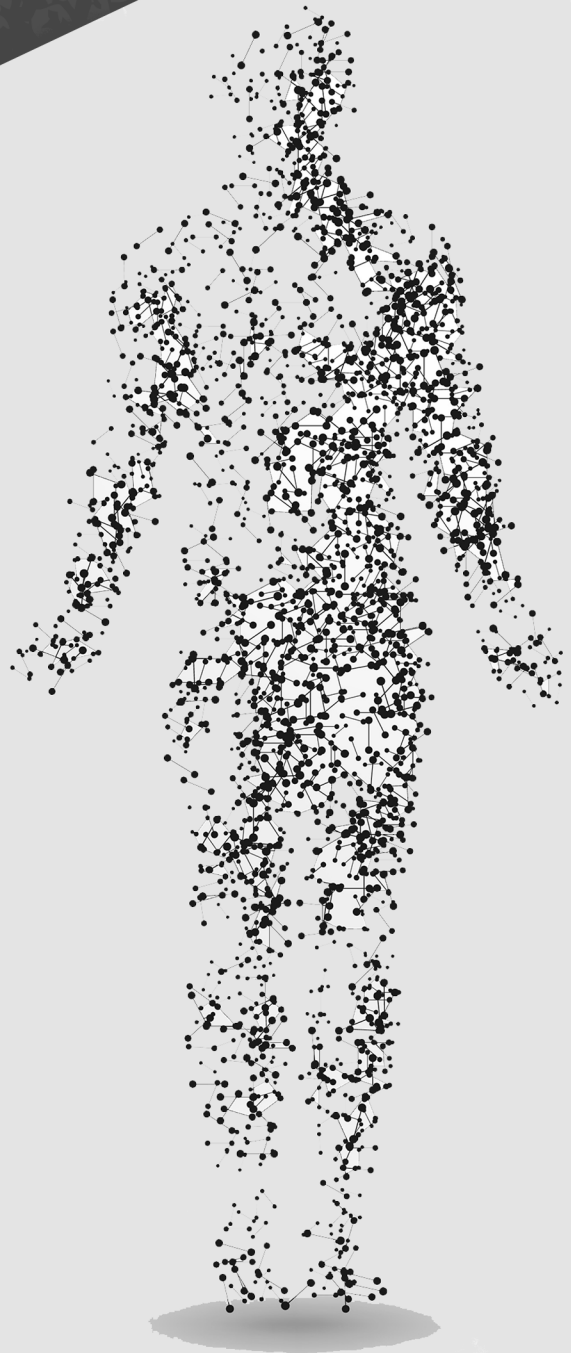
AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL

GUSTAVO HENRIQUE CEPOLINI FERREIRA
(ORGANIZADOR)



AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL

GUSTAVO HENRIQUE CEPOLINI FERREIRA
(ORGANIZADOR)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>As ciências humanas como protagonistas no mundo atual [recurso eletrônico] / Organizador Gustavo Henrique Cepolini Ferreira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-057-5 DOI 10.22533/at.ed.575202205</p> <p>1. Ciências humanas – Pesquisa – Brasil. 2. Tecnologias. I. Ferreira, Gustavo Henrique Cepolini.</p> <p style="text-align: right;">CDD 301</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que apresento a Coletânea “As Ciências Humanas como Protagonistas no Mundo Atual”, cuja diversidade teórica e metodológica está assegurada nos capítulos que a compõem. Trata-se de uma representação da ordem de vinte e seis capítulos de professores, técnicos e pesquisadores oriundos de diferentes instituições brasileiras.

Nesse sentido, ressalta-se a importância da pesquisa científica e os desafios hodiernos para o fomento na área de Ciência Humanas reconhecendo seu papel histórico, presente e futuro no desenvolvimento da sociedade a partir de conceitos e práticas delineadas e justapostas como ferramentas para compreender o mundo globalizado a partir de investigações que possam transformá-lo.

Nos dez primeiros capítulos da Coletânea, os autores e autoras tecem considerações importantes sobre as narrativas, memórias, autobiografias e identidades em diferentes contextos educacionais, perfazendo trajetórias metodológicas para a formação docente e discente seja na Educação Básica ou no Ensino Superior. Tais reflexões revelam o potencial crescente dos estudos envolvendo os percursos identitários no bojo das Ciências Humanas e demais desdobramentos na formação docente.

Os capítulos 11, 12 e 13 apresentam fecundas considerações envolvendo a temática ambiental e sustentabilidade, tendo como plano de fundo os debates inerentes à Educação Ambiental e outras práticas no âmbito da Educação Básica.

O capítulo 14 analisa as cartas trocadas entre D. Pedro I e a Condessa de Belmonte, desvelando uma parte da história do país. Já nos capítulos 15 e 16 os autores analisam respectivamente as competências socioemocionais no desenvolvimento humano e o Ensino Religioso no estado do Amazonas através de uma concepção filosófica-histórica-crítica.

Na sequência os capítulos 17, 18 e 19 apresentam respectivamente, um debate sobre atos de violência e inclusão escolar, a gênese do desenvolvimento da criança e a difusão diagnóstica do TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade na infância tem sido um fenômeno do contemporâneo.

O capítulo 20 apresenta-se uma importante trajetória de Simone de Beauvoir como resistência, buscando compreender o ser mulher frente ao contexto social. Nos capítulos 21 e 22, os pesquisadores tecem considerações sobre as disputas do Positivismo e da Dialética na Sociologia Alemã e sobre o desenvolvimento humano a partir de uma leitura sócio-histórica.

No capítulo 23, o autor apresenta uma fecunda leitura sobre os atributos relevantes para a formação de um pesquisador em Ciências Humanas. Enquanto no capítulo 24, nota-se uma análise sobre a formação continuada de professores da

Educação Infantil a partir dos paradigmas da Pedagogia Crítica.

Por fim, os capítulos 25 e 26 tecem considerações sobre a formação continuada de professores em EAD e a inclusão digital na Terceira Idade.

Assim, esperamos que as análises e contribuições ora publicadas na Coletânea da Atena Editora propiciem uma leitura crítica e prazerosa, assim como despertem novos e frutíferos debates para compreensão das Ciências Humanas como protagonistas no mundo atual; transformando as realidades, ensinando com criticidade, derrubando muros e barreiras com coerência metodológica e, sobretudo, estabelecendo diálogos e pontes para um novo futuro comum.

Gustavo Henrique Cepolini Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“MINHA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO”: DA ENTREVISTA NARRATIVA A PESQUISA NARRATIVA	
Assicleide da Silva Brito Maria Luiza de Araújo Gastal	
DOI 10.22533/at.ed.5752022051	
CAPÍTULO 2	15
EM LINHAS NARRATIVAS: A RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES INICIANTES	
Rozilene de Moraes Sousa Ivete Cevallos	
DOI 10.22533/at.ed.5752022052	
CAPÍTULO 3	30
AUTOBIOGRAFIA NA SOCIOEDUCAÇÃO: AUTOCONFRONTAÇÃO PARA ATIVAÇÃO DE VALORES E RESSIGNIFICAÇÃO DE PROJETOS DE VIDA DE ADOLESCENTES RESTRITOS DE LIBERDADE	
Luiz Nolasco de Rezende Junior Claudia Pato	
DOI 10.22533/at.ed.5752022053	
CAPÍTULO 4	39
O MÉTODO BIOGRÁFICO-NARRATIVO E O USO DOS BIOGRAMAS PARA A COMPREENSÃO DAS TRAJETÓRIAS DOCENTES NA ENGENHARIA BIOMÉDICA	
Alessandra de Cássia Grilo Maria Angela Boccara de Paula	
DOI 10.22533/at.ed.5752022054	
CAPÍTULO 5	47
PROFESSORA CLEO: VIDA, PERCURSOS, PERCALÇOS E VITÓRIAS	
Maria das Graças Campos Cleonice Terezinha Fernandes José Serafim Bertoloto	
DOI 10.22533/at.ed.5752022055	
CAPÍTULO 6	66
CONSCIÊNCIA HISTÓRICA, O SUJEITO E A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE	
Sandiara Daíse Rosanelli Tamara Conti Machado Jorge Luiz da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.5752022056	
CAPÍTULO 7	79
ROTAS DE UM BARCO À DERIVA: CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS À PESQUISA (AUTO) BIOGRÁFICA	
Elaine Pedreira Rabinovich Cinthia Barreto Santos Souza Eliana Sales Brito Maria Angélica Vitoriano da Silva Rita da Cruz Amorim Sumaia Midlej Pimentel Sá	
DOI 10.22533/at.ed.5752022057	

CAPÍTULO 8	90
DE VOLTA AO MEU MUNDO DE ORIGEM	
Maria Geni Pereira Bilio Maria das Graças Campos	
DOI 10.22533/at.ed.5752022058	
CAPÍTULO 9	105
HISTÓRIA FAMILIAR DE DUAS IRMÃS: TEMPO & ESPAÇO E O ETERNO (RE)COMEÇO	
Elaine Pedreira Rabinovich	
DOI 10.22533/at.ed.5752022059	
CAPÍTULO 10	115
NARRATIVAS DE EXPERIÊNCIAS INTERGERACIONAIS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL DOS ACADÊMICOS	
Janaína Vieira Eduardo Kátia Maria Pacheco Saraiva	
DOI 10.22533/at.ed.57520220510	
CAPÍTULO 11	127
A PESQUISA (AUTO) BIOGRÁFICA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A FORMAÇÃO DE VALORES E A ÉTICA DO CUIDADO NO AMBIENTE ESCOLAR	
Tereza Joelma Barbosa Almeida Ana Sueli Teixeira de Pinho	
DOI 10.22533/at.ed.57520220511	
CAPÍTULO 12	143
CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM DESAFIO INTERDISCIPLINAR	
Gustavo Henrique Cepolini Ferreira Eliana Izabel da Silva Cepolini	
DOI 10.22533/at.ed.57520220512	
CAPÍTULO 13	154
ROBÓTICA SUSTENTÁVEL: UMA VISÃO DE SUSTENTABILIDADE DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA AMAZÔNIA EM ATIVIDADES DE ROBÓTICA EDUCACIONAL	
Angel Pena Galvão Luiz Fernando Reinoso João Lucio de Souza Junior Edinelson Luis Sousa Junior Manoel Sarmanho Neto Eduardo José Caldeira Tavares	
DOI 10.22533/at.ed.57520220513	
CAPÍTULO 14	163
A CONFIANÇA DEPOSITADA EM DADAMA : UMA ANÁLISE A PARTIR DE CARTAS TROCADAS ENTRE D. PEDRO I E MARIANA CARLOTA DE VERNA	
Gilmara Rodrigues da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.57520220514	
CAPÍTULO 15	174
COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO CONTEXTO DO MODELO BIOECOLÓGICO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	
Francisco Ariclene Oliveira	

Guilherme Irffi
Luciano Lima Correia
Liu Man Ying
Ana Cristina Lindsay
Márcia Maria Tavares Machado
DOI 10.22533/at.ed.57520220515

CAPÍTULO 16 186

ENSINO RELIGIOSO NO AMAZONAS UM PROCESSO DE DESCOLONIZAÇÃO

Francisco Sales Bastos Palheta

DOI 10.22533/at.ed.57520220516

CAPÍTULO 17 201

COMPREENSÃO DOS SENTIDOS ATRIBUÍDOS AOS ATOS DE VIOLÊNCIA EM UMA EXPERIÊNCIA DE INCLUSÃO ESCOLAR

Magdalânia Cauby França

DOI 10.22533/at.ed.57520220517

CAPÍTULO 18 213

A GÊNESE DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: OPERAÇÕES COM SIGNOS E FORMAÇÃO DO PENSAMENTO

Sandra Maria do Nascimento Moreira

Orlando Fernández Aquino

DOI 10.22533/at.ed.57520220518

CAPÍTULO 19 228

UM PERCURSO DA DIFUSÃO DIAGNÓSTICA DO TDAH - A NOVA FACE DO MAL – ESTAR INFANTIL NO CONTEMPORÂNEO?

Luciane Martins Alfradique

DOI 10.22533/at.ed.57520220519

CAPÍTULO 20 241

SIMONE DE BEAUVOIR: RESISTIR PARA SUBVERTER

Simone Sanches Vicente Morais

Henrique de Oliveira Lee

Dolores Aparecida Garcia

Ninna Sanches Vicente da Costa

Lucy Azevedo

Soraya do Lago Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.57520220520

CAPÍTULO 21 253

A DISPUTA DO POSITIVISMO E DA DIALÉTICA NA SOCIOLOGIA ALEMÃ: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Hélio Fernando Lôbo Nogueira da Gama

DOI 10.22533/at.ed.57520220521

CAPÍTULO 22 266

DESENVOLVIMENTO HUMANO: UMA ABORDAGEM SÓCIO-HISTÓRICA

Sandra Maria do Nascimento Moreira

Orlando Fernández Aquino

Vania Severino

DOI 10.22533/at.ed.57520220522

CAPÍTULO 23	278
A FORMAÇÃO DO PESQUISADOR EM CIÊNCIAS HUMANAS: UMA VISÃO, HOJE	
Alessandro Carvalho Sales	
DOI 10.22533/at.ed.57520220523	
CAPÍTULO 24	286
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIFERENTES PARADIGMAS E A PEDAGOGIA CRÍTICA	
Maria de Jesus Assunção e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.57520220524	
CAPÍTULO 25	299
A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E AS CONTRIBUIÇÕES DAS TEORIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM	
Miguel Alfredo Orth	
Claudia Escalante Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.57520220525	
CAPÍTULO 26	315
INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE	
Adelcio Machado dos Santos	
Danilo Erhardt	
Sandra Mara Bragagnolo	
DOI 10.22533/at.ed.57520220526	
SOBRE O ORGANIZADOR	324
ÍNDICE REMISSIVO	325

O MÉTODO BIOGRÁFICO-NARRATIVO E O USO DOS BIOGRAMAS PARA A COMPREENSÃO DAS TRAJETÓRIAS DOCENTES NA ENGENHARIA BIOMÉDICA

Data de aceite: 15/05/2020

Data de submissão: 24/01/2020

Alessandra de Cássia Grilo

Universidade de Taubaté – UNITAU

Taubaté- SP

<http://lattes.cnpq.br/4972207860516337>

Maria Angela Boccara de Paula

Universidade de Taubaté – UNITAU

Taubaté- SP

<http://lattes.cnpq.br/7997542868354575>

RESUMO: Este artigo refere-se à aplicação do método biográfico-narrativo em estudo que objetivou conhecer a trajetória de 11 docentes da área de Engenharia Biomédica de uma universidade na região do vale do Paraíba paulista. Essa área, de caráter interdisciplinar, é voltada ao desenvolvimento de produtos, técnicas e terapias da Saúde, e agrega conhecimentos dos campos de Engenharia, Saúde, Ciências Biológicas e Exatas. Buscou-se a descrição e reflexão sobre parte dos procedimentos empregados na realização da pesquisa, em que se utilizou a entrevista biográfica-narrativa. O tratamento e a análise dos dados envolveram a estruturação das narrativas em biogramas, que se caracterizam como quadros esquemáticos

cronológicos da trajetória pessoal, nos quais se aplicou a Técnica dos Incidentes Críticos, buscando a evidenciação dos eventos que promoveram transformações nas trajetórias em relação à escolha profissional pela área. A pesquisa biográfico-narrativa e os biogramas permitiram conhecer o perfil pessoal e discutir sobre o processo de formação desses professores, bem como, os fatos relevantes das trajetórias profissionais dos participantes. Os resultados contribuíram para ampliar a reflexão sobre o método biográfico-narrativo e suas possibilidades de aplicação, tratamento e análise dos dados, em específico quanto à confecção e utilização de biogramas como estratégia para organizar e identificar eventos-chaves nos percursos docentes, auxiliando-nos na compreensão dessas trajetórias profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Trajetória docente. Engenharia Biomédica. Biograma.

THE BIOGRAPHIC-NARRATIVE METHOD AND THE USE OF BIOGRAMS TO UNDERSTAND TEACHING PATHWAYS IN BIOMEDICAL ENGINEERING

ABSTRACT: This article refers to the application of the biographical-narrative method in a

study that aimed at knowing the trajectory of 11 professors in the area of Biomedical Engineering of a university in the region of the Paraíba valley. This interdisciplinary area is focused on the development of products, techniques and therapies for Health, and brings together knowledge from the fields of Engineering, Health, Biological and Exact Sciences. A description and reflection on part of the procedures used in the research was sought, in which the biographical-narrative interview was used. The treatment and analysis of the data involved the structuring of the narratives into biograms, which are characterized as chronological schematics of the personal trajectory, in which the Critical Incidents Technique was applied, seeking the evidence of the events that promoted transformations in the trajectories in relation to the professional choice by the area. The biographical research and the biographies made it possible to know the personal profile and discuss the formation process of these teachers, as well as the relevant facts of the professional trajectories of the participants. The results contributed to broaden the reflection on the biographical-narrative method and its possibilities of application, treatment and analysis of the data, specifically regarding the preparation and use of biographies as a strategy for organizing and identifying key events in teaching careers, helping us to understand these professional trajectories.

KEYWORDS: Teaching trajectory. Biomedical Engineering. Biograms.

1 | INTRODUÇÃO

Os estudos de trajetórias individuais se apresentam como uma excelente forma para a compreensão dos percursos e da prática profissional e mostram-se relevantes para possíveis mudanças educacionais, bem como no auxílio de ações formativas que colaborem para o desenvolvimento profissional e o aperfeiçoamento do ensino (BOLÍVAR, 2002; NÓVOA, 2000).

Este artigo se refere a parte do método aplicado no estudo que buscou conhecer a trajetória de docentes atuantes na área da Engenharia Biomédica (EB), modalidade da Engenharia caracterizada como área interdisciplinar, que agrega conhecimentos das áreas das Ciências Biológicas, Exatas, Engenharias e da Saúde, e se volta à promoção de melhorias nas condições de tratamento e qualidade de vida dos indivíduos (GRILO, 2017).

Surgida nos anos de 1970, após a 2ª Guerra Mundial, a EB veio para suprir a necessidade de um profissional que apresentasse formação diferenciada e que atendesse as demandas de desenvolvimento de novos equipamentos, terapias e diagnósticos para a área da Saúde. A formação na área, inicialmente ocorrida em nível *strictu sensu*, somente por volta dos anos 2000 surgiu na forma de graduação na região do Vale do Paraíba paulista. Em decorrência disso, mostra-se uma área recente de formação, e possui ainda um número reduzido de profissionais atuantes

junto à hospitais, clínicas, laboratórios e nas áreas de pesquisa (GRILO, 2017).

Dessa forma, na busca pelo delineamento das trajetórias de docentes atuantes na área, segue descrito a aplicação do método biográfico-narrativo no estudo que buscou conhecer os percursos individuais (tendo como um dos objetivos específicos identificar incidentes críticos presentes no processo de escolha profissional) e que utilizou o biograma como instrumento para análise dos relatos.

2 | O BIOGRAMA COMO POSSIBILIDADE DE ANÁLISE NO MÉTODO BIOGRÁFICO-NARRATIVO

Sabe-se que a aplicação de um método a uma pesquisa consiste em um conjunto de procedimentos lógicos que são empregados com o intuito de investigar fatos e relações causais presentes em fenômenos específicos (SEVERINO, 2007).

Neste sentido, o método biográfico-narrativo busca, por meio das falas dos sujeitos investigados, estabelecer um processo que visa dar forma e significação às experiências vivenciadas ao longo do tempo que englobam suas dimensões pessoais e profissionais na construção de um saber compartilhado (BOLÍVAR, 2002; DELORY - MOMBERGER, 2012).

Ao narrar seus percursos, os docentes realizam uma reflexão não apenas sobre o momento atual, mas entrelaçam a este vários outros, na busca por um delineamento de sua carreira, com base nas experiências passadas e suas perspectivas futuras.

Desse modo, pode-se buscar a compreensão de diferentes contextos vivenciados em um percurso individual a partir da observação das trajetórias e das relações sociais estabelecidas, vez que o homem é um ser suscetível às influências do meio que habita (BOLÍVAR, 2002; SOARES, 2002).

Entende-se que as narrativas retornam um material extremamente rico e complexo, desse modo, faz-se necessário a utilização de instrumentos de tratamento e análise de dados que possibilitem a evidenciação de elementos relevantes para os objetivos da pesquisa. Assim, a utilização do biograma surge como possibilidade nas pesquisas biográficas-narrativas.

Os biogramas podem ser definidos como quadros esquemáticos de caráter cronológico que representam a trajetória de um indivíduo em suas dimensões pessoais e profissionais (SÁ, 2004). Individualmente, revelam acontecimentos significativos presentes nas trajetórias de um indivíduo, quando aplicados na análise de um determinado grupo, possibilitam buscar em seus percursos conformidades de conteúdo e formas, evidenciando elementos comuns ou díspares (ABEL, 1947).

Logo, por meio desses quadros esquemáticos é possível identificar acontecimentos pessoais, profissionais e formativos, que traçam não só o percurso

profissional individual, mas permitem delinear o perfil de um determinado grupo por meio da comparação, classificação, e a ordenação dos relatos contidos no biograma (BOLÍVAR, 2002; SÁ, 2004).

Desde o primeiro registro de utilização feito por Abel (1947), apesar das inúmeras possibilidades de utilização do recurso em estudos sociais, os biogramas ainda se mostram poucos explorados.

Dessa forma, busca-se, aqui, descrever sua possibilidade de aplicação junto ao método biográfico-narrativo, utilizando-o no tratamento e análise dos relatos gerados pelas entrevistas, como estratégia para compreensão das trajetórias profissionais e como meio para a construção de conhecimento social, no caso específico, aplicado como forma de ampliar os saberes sobre as trajetórias docentes em EB.

3 | A APLICAÇÃO DO BIOGRAMA

Para a produção de dados desse estudo, utilizou-se a entrevista biográfico-narrativa baseada em uma questão desencadeadora formulada no intuito de alcançar o objetivo geral: conhecer a trajetória dos docentes atuantes na EB. Assim, por meio desta, os docentes foram convidados a narrarem suas trajetórias pessoais e profissionais. Como instrumento auxiliar, utilizou-se um roteiro norteador composto de três questões, que foram aplicadas à medida que se desenvolviam as entrevistas e mediante a percepção do pesquisador de sua necessidade, sem uma sequência obrigatória para sua utilização (GRILO, 2017).

BIOGRAMA EB RACHEL					
ANO	IDADE VITAL	IDADE PROFISSIONAL	ACONTECIMENTO	SIGNIFICADO	TRECHO
1996	18	0	Inicia a graduação em Fisioterapia	Sente-se atraída pela área de Saúde e Exatas, mas acaba optando pela graduação na área da Saúde.	[...] se eu fazia área de Saúde ou se eu fazia área da engenharia, porque eu gostava bastante de Exatas
1999	21	0	Conclui a graduação em Fisioterapia	Momento de finalização.	[...] terminei a graduação, e comecei a trabalhar...
2000	22	0	Começa a trabalhar na clínica de Fisioterapia	Sente insatisfação com o exercício da profissão de fisioterapeuta que não supre suas expectativas. Percebe que não é o caminho que deseja seguir. Nesse momento faz a opção pela docência e volta-se a busca do mestrado.	[...] trabalhei um mês, mas, eu fiquei um mês na clínica e achei que não era aquilo que eu queria... daí eu pensei na docência

2000	22	0	Inicia o mestrado em EB	Percebe a EB como alternativa, diante da dificuldade de mestrado na área de Fisioterapia. Sente satisfação pelo curso que reúne as áreas pelas quais tem interesse: Saúde e Exatas.	[...] só existia um curso no Brasil de mestrado e doutorado em Fisioterapia. [...].Achei interessante a EB porque eu pensei...
------	----	---	--------------------------------	---	--

Figura 1: Organização do biograma – reprodução parcial

Fonte: Autoria Própria

Ao término das entrevistas, os relatos foram transcritos na íntegra e serviram de base para a realização das análises. A partir disso, buscou-se estruturar os relatos docentes (Figura 1) de forma a evidenciar as experiências vivenciadas. Neste sentido, o biograma foi organizado em seis colunas que destacavam o ano do acontecimento, a idade vital, a idade profissional (considerando o tempo de atuação docente), o acontecimento vivenciado e seu significado para o sujeito (GRILO, 2017).

As colunas “ano”, “idade vital” e “idade profissional” procuraram estabelecer uma cronologia dos eventos vivenciados, enquanto as colunas “acontecimento”, “significado” e “trecho” buscaram identificar, relacionar e significar os eventos presentes nos percursos individuais. Assim, a partir da estruturação do biograma, procurou-se identificar os acontecimentos marcantes na trajetória de cada docente que pudessem ser caracterizados como críticos (GRILO, 2017).

Entende-se que o conceito de evento crítico, neste estudo, refere-se aos eventos vivenciados que impactam na vida do indivíduo. Esses eventos são marcantes e representam crises, rupturas que geram transformações em seu contexto pessoal e/ou profissional (BOLÍVAR, 2002).

Dessa forma, buscou-se por meio do biograma identificar momentos que de alguma forma impactaram na trajetória e que promoveram alterações, mudanças ou marcas no indivíduo, a princípio sob a ótica do pesquisador. Evidenciados os incidentes críticos, esses foram colocados em negrito e se iniciou a análise da significação desses acontecimentos para o sujeito. Com o biograma confeccionado e os acontecimentos marcantes significados, realizou-se um segundo encontro que consistiu na fase devolutiva para apresentar o resultado individual objetivando proporcionar ao docente sua análise pessoal (GRILO, 2017).

Nessa fase, procurou-se a confirmação não só dos dados apresentados na forma de biograma, mas também dos acontecimentos identificados na pré-análise dos dados como críticos, bem como suas significações para o sujeito.

Para a realização desse segundo encontro, buscou-se estabelecer novamente o contato com os docentes por meio eletrônico. Nota-se, no entanto, que o convite

realizado por mensagem eletrônica teve a adesão de apenas cinco docentes, que se dispuseram a marcar data e horário para as devolutivas de suas entrevistas. Os demais mostraram-se evasivos diante das tentativas realizadas, e como alternativa foi proposta a possibilidade de devolutiva por email, a qual teve resultado satisfatório (GRILO, 2017).

A partir desse momento, os biogramas passaram a ser aplicados no tratamento e análise dos relatos, por possibilitarem a organização dos dados de forma cronológica, uma vez que as narrativas não apresentaram uma sequência lógica pré-estabelecida, e ocorreram conforme os eventos eram lembrados por seus sujeitos. Também foram utilizados na análise dos acontecimentos considerados críticos, assim entendidos os eventos marcantes que impactam a vida do indivíduo gerando transformação. Dessa forma, buscou-se identificar momentos que de algum modo promoveram alterações, mudanças ou marcas no indivíduo e que pudessem ser caracterizados como críticos (GRILO, 2017).

Logo, a análise do biograma compreendeu um processo de organização, levantamento de incidentes e devolutiva aos sujeitos para sua confirmação. Após esta fase foram elaboradas as versões finais representativas das trajetórias individuais.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização do biograma, nessa pesquisa, proporcionou a organização das experiências pessoais e profissionais presentes nas trajetórias, permitindo a busca por similaridades e disparidades presentes no grupo docente.

Essa sistematização dos percursos permitiu reflexão sobre as vivências pessoais e profissionais não só ao pesquisador, mas também aos pesquisados no decorrer da devolutiva realizada.

Assim, os sujeitos tiveram participação primordial na confecção de seus biogramas, reorganizando os acontecimentos, preenchendo lacunas temporais, principalmente no que tange à análise e confirmação dos incidentes críticos apontados anteriormente, uma vez que conforme Bolívar (2002) os incidentes recebem caráter de criticidade a partir do indicativo do sujeito e a ênfase dada aos acontecimentos e o impacto na vida destes.

Utilizando-se deste instrumento, como meio de organização dos percursos de forma esquemática e cronológica, ficou evidenciada a presença de três incidentes críticos comuns nas narrativas dos docentes do grupo: o doutorado, o início do exercício da docência e o encontro com pessoas críticas de algum impacto no percurso profissional (GRILO, 2017).

Assim, a aplicação do biograma como instrumento de tratamento e análise dos

relatos possibilitou a análise de elementos similares que impactaram nas trajetórias pessoais e/ou grupais no que tange ao processo de escolha profissional.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de biogramas como instrumentos de tratamento e análise dos dados e relatos produzidos por meio de entrevistas biográficas-narrativas, permitem a utilização de instrumentos diagnósticos auxiliares, como no estudo em questão, em que a Técnica dos Incidentes Críticos (TIC) foi utilizada como forma de evidenciar os eventos que se mostraram marcantes e que de algum modo produziram transformações na trajetória dos sujeitos relacionadas ao processo de escolha profissional pela EB.

Assim, entende-se que os biogramas oferecem possibilidades diversas de aplicação, uma vez que sua estruturação pode ser adaptada à necessidade do problema investigado.

A utilização do método biográfico-narrativo permitiu que cada sujeito se apropriasse de sua história e a transmitisse em sua perspectiva particular, delineando seu percurso profissional. O biograma permitiu a reconstrução dessa trajetória evidenciando e proporcionando a reflexão sobre elementos importantes presentes nestas. Esse processo se revelou enriquecedor para a busca da construção do perfil do docente atuante em EB, visto que até este momento inexistiam estudos sobre estes profissionais.

Entendendo que a trajetória se constitui da dimensão pessoal e profissional, que se entrelaçam ao longo da vida, as narrativas biográfico-narrativas permitiram buscar nas intersecções dessas, a compreensão dos elementos presentes no processo de escolha profissional pela EB.

Assim, o estudo das trajetórias por meio do método biográfico-narrativo mostrou-se relevante para a compreensão do desenvolvimento na área, pois conhecer os percursos destes docentes proporcionou a reflexão sobre seus processos formativos, as intercorrências a que estiveram expostos e que, somadas, culminaram no momento atual vivenciado.

Na busca pelo delineamento da trajetória dos docentes atuantes na EB, utilizou-se nessa pesquisa o método biográfico-narrativo com o emprego do biograma como instrumento de tratamento e análise e entende-se que se trata de uma metodologia útil como proposta para ampliar os saberes sobre os percursos pessoais e profissionais de um grupo.

Ante ao exposto, reitera-se a importância da utilização do método biográfico-narrativo e suas possibilidades na ampliação da reflexão sobre as formações

docentes, uma vez que se mostra como forma de promover, estimular e compartilhar alternativas que contribuam para a promoção e ampliação dos saberes.

REFERÊNCIAS

ABEL, T. “The Nature and Use of Biograms”. In: **American Journal of Sociology**. v.53, n.2, p. 111-118, 1947

BOLÍVAR, A. **Profissão Professor: o itinerário profissional e a construção da escola**. Bauru, SP: Edusc, 2002.

DELORY– MOMBERGER, C. “Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica”. In: **Revista Brasileira de Educação**. v.17, n.51, p.523-536, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v17n51/02.pdf> . Acesso em: 18/02/17.

GRILO, A.C. **A trajetória docente na Engenharia Biomédica, incidentes críticos e motivações na escolha profissional**. 2017. 115 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano) – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2017.

NÓVOA, Antonio “Os professores e as histórias da sua vida” In: NÓVOA, Antonio (Org.). **Vida de professores**. 2. ed. p.11–30. Portugal: Porto Editora, 2000.

SÁ, M. A. S. **Trajetórias docentes: avanços, recuos e desvios na vida profissional de professores engenheiros**. 2004. 233 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007 SOARES, D.H.P. **A escolha profissional: do jovem adulto**. 2ª ed. São Paulo: Summus, 2002

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente Social 137, 174

Autobiografia 30, 33, 37, 77, 83, 89, 92, 103, 107, 108, 127, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 250, 251

Autoetnografia 80, 82, 83, 84, 85, 89, 105, 106, 108, 114

B

Belmonte 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

Biograma 39, 41, 42, 43, 44, 45

C

caminho de formação 1

Cartas 33, 51, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 189, 243

Condessa 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

Consciência Histórica 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

D

Desenvolvimento 2, 4, 7, 9, 15, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 39, 40, 45, 46, 66, 68, 69, 70, 72, 89, 93, 112, 118, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 136, 137, 138, 139, 141, 144, 146, 147, 149, 150, 155, 159, 161, 162, 163, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 199, 205, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 232, 233, 234, 236, 239, 262, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 286, 287, 288, 297, 299, 302, 303, 305, 306, 315, 321, 322

Desenvolvimento Profissional 7, 15, 17, 19, 22, 23, 25, 26, 40, 297

D. Pedro I 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

E

Educação 8, 2, 4, 5, 6, 7, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 27, 28, 29, 31, 37, 38, 46, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 62, 65, 69, 71, 73, 75, 77, 78, 90, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 103, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 161, 162, 165, 166, 167, 169, 173, 175, 176, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 211, 212, 213, 223, 228, 234, 238, 239, 240, 243, 244, 247, 248, 249, 279, 280, 282, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 307, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 323, 324

Educação Ambiental 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 150, 151, 152, 161

Educação Básica 5, 6, 57, 65, 143, 145, 150, 153, 186, 190, 193, 194, 195, 199, 200, 213, 302, 309, 310, 312, 313

Engenharia Biomédica 39, 40, 46

Entrevista Narrativa 1

Espaço 2, 7, 8, 10, 11, 14, 18, 50, 51, 53, 56, 64, 70, 74, 77, 79, 81, 83, 86, 87, 93, 105, 110, 112, 113, 115, 118, 119, 120, 121, 124, 134, 135, 136, 137, 140, 142, 143, 145, 147, 149, 152, 174, 176, 182, 190, 234, 250, 251, 252, 271, 284, 317, 319, 322, 324

Ética 35, 114, 125, 127, 128, 129, 136, 138, 139, 140, 141, 145, 252, 285

Experiência 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 21, 28, 33, 47, 49, 52, 57, 69, 71, 74, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 100, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 130, 149, 152, 156, 177, 183, 186, 201, 202, 215, 220, 241, 243, 250, 251, 258, 259, 262, 263, 267, 268, 282, 290, 309, 324

F

Família 48, 49, 50, 52, 53, 55, 60, 63, 73, 79, 80, 81, 83, 86, 88, 89, 95, 96, 98, 105, 106, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 123, 148, 165, 169, 176, 179, 181, 182, 184, 205, 206, 210, 211, 243, 251, 267, 274, 289

Formação Continuada 10, 12, 13, 15, 17, 22, 23, 25, 26, 27, 57, 100, 146, 286, 287, 288, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 307, 310, 311, 312, 313, 314

Formação pessoal 116

Formação profissional 6, 11, 14, 19, 29, 100, 115, 116, 119, 120

H

Habilidades 143, 146, 150, 157, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 184, 218, 233

História de vida 2, 26, 38, 47, 90, 91, 92, 103, 117, 131, 177, 184

I

Identidade 3, 5, 6, 8, 13, 14, 22, 27, 28, 32, 48, 55, 56, 59, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 81, 107, 118, 129, 136, 142, 205, 206, 207, 210, 212, 245, 246, 289, 291

Inteligência 168, 174, 175, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 223, 224, 225, 269, 271, 273, 313, 323

Irmãs 57, 92, 96, 105, 113, 169

L

Leitura de vida 47

M

Memória 33, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 92, 103, 110, 118, 120, 121, 126, 129, 130, 131, 132, 141, 221, 224, 225, 247, 274, 288

Método 39, 41

N

Narrativas 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 17, 21, 22, 23, 26, 27, 33, 37, 39, 41, 44, 45, 47, 49, 51, 60, 66, 70, 71, 74, 75, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 102, 105, 108, 109, 113, 115, 116, 118, 120, 121, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 139, 140, 141, 201, 202, 203

O

Objetivos 33, 36, 41, 71, 86, 90, 91, 92, 98, 99, 102, 103, 120, 125, 145, 148, 149, 150, 161, 195, 216, 219, 254, 260, 290, 295, 310, 316, 321, 322

Origem 51, 53, 64, 82, 89, 90, 91, 94, 105, 107, 109, 112, 113, 117, 132, 133, 143, 220, 223, 224, 225, 230, 235, 236, 271, 276, 283

P

Pesquisa Narrativa 1, 2, 3, 8, 13, 14, 120, 126, 286, 288

Professor iniciante 15, 17, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28

Projetos de vida 30, 34, 36

Projetos Interdisciplinares 143

R

Racismo 47, 60, 65, 207, 210

Resiliência 47, 48, 56, 178

Robótica 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

S

Socioeducação 30, 32

Sustentabilidade 141, 144, 154, 155, 157, 160, 161, 162, 185

T

Tempo 2, 8, 10, 11, 13, 17, 18, 41, 43, 47, 48, 52, 56, 58, 60, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81, 83, 84, 87, 92, 93, 95, 96, 100, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 120, 123, 130, 133, 134, 140, 142, 149, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 177, 178, 182, 183, 189, 209, 210, 216, 219, 228, 233, 240, 243, 246, 247, 250, 251, 256, 258, 259, 265, 268, 272, 275, 276, 280, 281, 282, 284, 285, 307, 316, 317

Trajectoria docente 39

V

valores humanos 32, 127, 137, 141

Valores Humanos 30

VALORES HUMANOS 137

 **Atena**
Editora

2 0 2 0